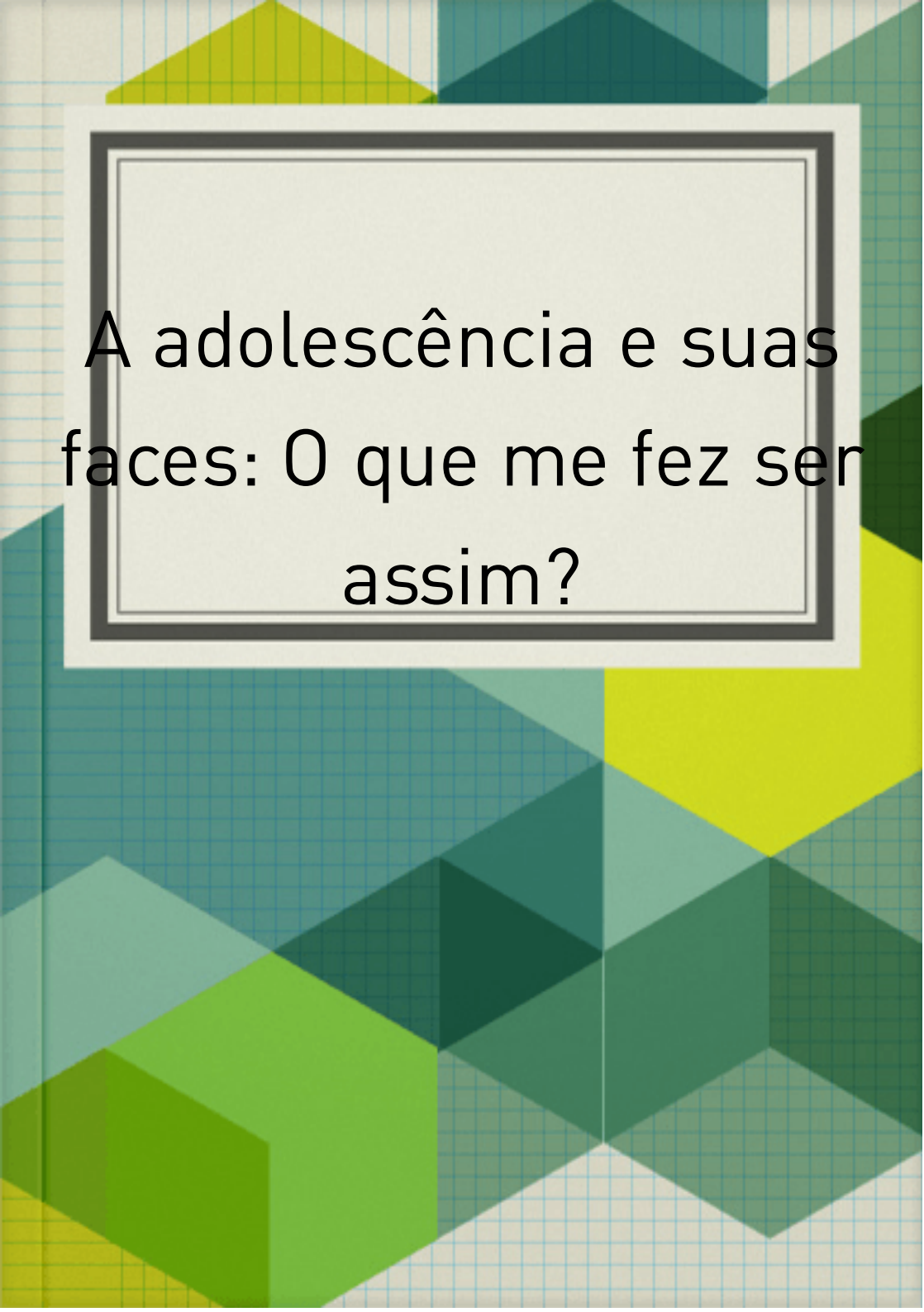




A adolescência e suas
faces: O que me fez ser
assim?

Quando dizem que o tempo passa rápido parece até difícil de acreditar, mas ele passa mesmo. Quem diria que aquele lindo e adorável bebê que parece ter chegado a pouco tempo já está entrando e saindo de casa como se fosse dono do próprio nariz, cheio de críticas, opiniões e interesses, me disse uma mãe com seus olhos molhados!

É chegada a famosa adolescência, fase de grandes descobertas, de infinitas experiências e o despertar para o corpo, o sexo, os namoros e paixões. No entanto, será mesmo que é na adolescência que se dá o início da erotização? Da descoberta da libido? Da orientação sexual? E o principal, como lidar com esse turbilhão de emoções e sentimentos? Como ajudá-los no desenvolvimento de sua sexualidade?

Na verdade Freud já dizia: “ a sexualidade já começa a ser manifestada quando a criança está sendo amamentada, quando a mucosa bucal entra em contato com o seio materno e desperta o prazer no recém-nascido”. ____ “Estou chocada, como assim a criança sente atração sexual pela mãe?

A atração sexual neste caso não significa atração no sentido genital, está só vai acontecer na puberdade. O que quero dizer é que se a criança quer carinho ela pedirá carinho para a mãe já que é com quem se estabelece o maior vínculo afetivo, logo, a mãe se torna o objeto de desejo dessa criança que na adolescência será “substituído” por um namorado ou namorada.

Então não pense que tal explosão de desejo é algo que começou ontem. O desenvolvimento da sexualidade começa muito cedo e a forma de lidar com isso influencia no comportamento dos adolescentes, já que é nessa fase que todos os instintos sexuais são aguçados.

Agora, cá para nós! Não falar sobre sexo em casa é coisa do passado. Outro dia, uma adolescente me procurou muito preocupada achando que poderia estar grávida após uma relação sem camisinha. Eu disse: ____ Você pode não só ter ficado grávida, mas também contraído uma infecção sexualmente transmissível.

Ela ficou aterrorizada, tivemos uma longa conversa sobre infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, e claro a orientei a realizar um teste de gravidez, que por “sorte” deu negativo.

Moral da história: essa molecada precisa de muita informação correta!!!!